

CIRCULAR INTERNA

CAMARADAS:

4ª feira, dia 19, realiza-se uma reunião de todos os militantes da UEC, do ensino superior e médio no Teatro da Faculdade de Letras, em que além de debatermos problemas relacionados com o funcionamento e as tarefas da nossa organização, e do trabalho que temos de intensificar na frente do Movimento Associativo, procederemos à eleição da Direcção Regional.

Quanto ao recrutamento, ainda não foi compreendido pela generalidade dos camaradas, a importância decisiva que assume, para que possamos cumprir nas escolas as tarefas que a classe operária e o povo português nos exige. É preciso que a palavra de ordem "UEC DE MASSAS" seja levada à prática. Para isso será necessário abolirmos o sectarismo; na UEC não devem estar só os militantes activos e bem preparados politicamente, devem estar todos aqueles que reconhecem na UEC a organização política que nas escolas defende os interesses da classe operária e do povo português; a educação revolucionária destes "aderentes" é uma tarefa que sabemos cumprir. É preciso que os estudantes desfaçam a ideia que possuem, de que a UEC é uma organização de quadros. É preciso que cada militante da UEC no seu curso, na sua escola actue como tal. Não devemos esconder a qualidade de militantes da UEC, mas alardeá-la. Não devemos ter "medo" de abordar um colega, pensando que ele está longe de nós. Ou não será isto uma manifestação da falta de confiança na nossa linha política.

A UEC tem inúmeras despesas. O seu financiamento tem de ser assegurado pelas quotas dos seus militantes, e por constantes iniciativas de recolha de fundos. Pagar as quotas não é uma imposição burocrática, se os camaradas compreenderem a sua importância política.

O trabalho de agitação e propaganda é fundamental para levarmos junto das massas estudantis a nossa orientação política, para conquistar-mos largos sectores de estudantes para os grandes objectivos da luta do nosso povo, para ganhá-los para o Socialismo e trazermos à UEC centenas de estudantes. Sendo uma tarefa tão fundamental ela deve caber à totalidade dos militantes. Todos os organismos têm de realizar semanalmente tarefas de agitação e propaganda. A venda dos jornais nos cursos e nas turmas, a feitura de bancas nas escolas são iniciativas primárias. O conseguir levar à prática um bom trabalho de agitação e propaganda, ajudará a resolver outros problemas como sejam: abolir o sectarismo, melhorar a nossa situação económica e dar novas e grandes possibilidades de recrutamento.

Quanto ao Movimento Associativo, ele constitui a principal frente de luta dos comunistas. É junto das massas, em contacto permanente com elas que poderemos auscultar os seus interesses, dar-lhes perspectivas políticas, desmascarar as posições dos radicais pseudo-revolucionários, e trazer os estudantes no seu conjunto não contra o processo revolucionário, mas sim para o lado do povo português.

A nossa principal tarefa é constituirmos um M.A. forte, através do qual os estudantes poderão dar um contributo positivo ao avanço do processo revolucionário.

Procederemos à eleição da Direcção Regional, correspondendo ao alargamento da democracia interna da nossa organização. O Executivo da C.C. proporá uma lista para a constituição da Direcção Regional. O critério utilizado não foi o de constituir a D.R. com os melhores militantes no conjunto da organização mas sim o de conjugar os melhores militantes com a representação das escolas, e com as capacidades deste ou daquele camarada para desempenharem tarefas específicas.

Os organismos devem discutir a constituição da D.R., e apresentar as alterações que acharem justas.

Proposta da Comissão Executiva da Comissão Central para a constituição da Direcção Regional de Coimbra:

José Vieira Marques (3ºL)	- Na UEC desde de 73	-responsável pela Escola agrícola
António Pires (5ºC)	- Na UEC desde a fundação	- res. Ciências e correspondente do UEC
Fausto Ferreira (4ºD)	- " " " 72	- resp. pela Administração e fundos.
Paulo Vasco (4ºM)	- " " " 74	- " por Medicina.
Joaquim Gil (3ºD)	- " " " 74	- " por Direito.
Jorge Pratas (Joquinha) (4ºM)	- " 73	- " por organismos autónomos.
Manuel Rui Santos (3º C)	- " " 72	- " por Secções.
Luis Bruno (Bandeira) (3ºM)	- " 74	- " por agitação e propaganda
Carlos Marques (3ºC)	- UEC " 73	- " por Farmácia e Engenharia.
Virgílio Rocha (4ºC)	- " " fund.-	- " por organização dos cívicos e M.A.
Edgar Ximenes (3ºISEC)	- " " 74	- " ISEC, ICC e Secretariado.
Eugénia Vasco (3ºL)	- " " 72	- " por Letras
Lúcia Jorge (2ºE)	- " " 74	- " por Económicas.
Luís Rosário (3ºC)	- " " 74	- " por ISSS e Departamento Pedagógico.
António Martins (4ºC)	- " " 72	- " por Escola de enfermagem.
Ferreira Mendes (5ºM)	- " " fund.-	- " por aparelho técnico.

CAMARADA:

Esta reunião deverá saldar-se por um esforço orgânico da UEC. Nenhum camarada deverá deixar de estar presente.

SAUDAÇÕES COMUNISTAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE COIMBRA DA U E C